**NOTIFICAÇÃO DE INVENÇÃO**

**Versão: Julho 2024**

**ATENÇÃO!** O **prazo mínimo** para análise da documentação pelo NIT é de 30 dias, e 60 dias para a redação total, incluindo neste o prazo de análise, não sendo possível o depósito com prazos inferiores.

**Seção 1: Invenção**

**1.1 - Área do conhecimento da tecnologia:**

( ) I. COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

( ) II. COLÉGIO DAS HUMANIDADES: Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes

( ) III. COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias e Multidisciplinar

**1.2 - Em que consiste a invenção?**

( ) novo produto ( ) novo processo ( ) novo uso para algo que já existe ( ) aperfeiçoamento de algo que já existe

**1.3 - Essa invenção é fruto de pesquisa PIBIC / PIBITI ou defesa de TCC, Mestrado ou Doutorado?**

( ) Não.

( ) Sim. Título da pesquisa:

Nome do Orientador:

Período de Execução:

**1.4 - A invenção ou parte dela já foi apresentada por algum meio?**

**ATENÇÃO!** Caso você divulgue a sua invenção antes de depositar o pedido de patente, você tem até 12 meses para realizar o depósito de pedido de patente no Brasil. Após esse prazo, a sua invenção é considerada como parte do estado da técnica e não pode mais ser protegida como patente, por ferir o requisito de novidade. Vale ressaltar que esse período de 12 meses, chamado de “Período de Graça”, não é válido em todos os países. Alguns países só aceitam depósito de pedido de patente para invenções que não foram divulgadas, por nenhum meio (descrição escrita, oral ou por qualquer outro meio, no Brasil ou no exterior), antes da data do depósito. FAVOR NOS COMUNICAR CASO HAJA ALGUM TIPO DE DIVULGAÇÃO APÓS O ENVIO DA PRESENTE NOTIFICAÇÃO DE INVENÇÃO.

( ) Não.

Sim:

( ) Monografia(s), dissertação(ões) ou tese(s) - Data da apresentação: / /

Título:

Instituição:

Link:

( ) Artigo(s) / Resumo(s) - Data da submissão: / / Data da publicação: / /

Título:

Periódico:

Link:

( ) Congresso(s) - Data: / /

Nome Congresso:

Título:

Link:

Forma de divulgação: ( ) Apresentação Oral ( ) Apresentação de Pôster ( ) Publicação em Anais

( ) Demais apresentações / Outros meio(s) de comunicação - Data: / /

Qual:

Local:

Link:

**1.5 - Título sugerido para a invenção** (O título do pedido deve definir de forma concisa, clara e precisa o escopo técnico da invenção. Ele deve representar adequadamente as diferentes categorias de reivindicações e não conter expressões ou palavras irrelevantes ou desnecessárias, tais como, “novo”, “melhor”, “original” e semelhantes, ou quaisquer denominações de fantasia ou de marca)

**1.6 - Palavras-chave** (no mínimo cinco, em português e inglês - as palavras chave guiarão a busca por anterioridade da patente)

**1.7 Indicar o Nível de Maturidade - Technology Readiness Level (TRL) que a tecnologia se encontra, conforme descrição abaixo**:

( ) TRL 1: Ideia da pesquisa que está sendo iniciada e esses primeiros indícios de viabilidade estão sendo traduzidos em pesquisa e desenvolvimento futuros.

( ) TRL 2: Os princípios básicos foram definidos e há resultados com aplicações práticas que apontam para a confirmação da ideia inicial.

( ) TRL 3: Em geral, estudos analíticos e/ou laboratoriais são necessários nesse nível para ver se uma tecnologia é viável e pronta para prosseguir para o processo de desenvolvimento. Nesse caso, muitas vezes, é construído um modelo de prova de conceito.

( ) TRL 4: Coloca-se em prática a prova de conceito, que consiste em sua aplicação em ambiente similar ao real, podendo constituir testes em escala de laboratório.

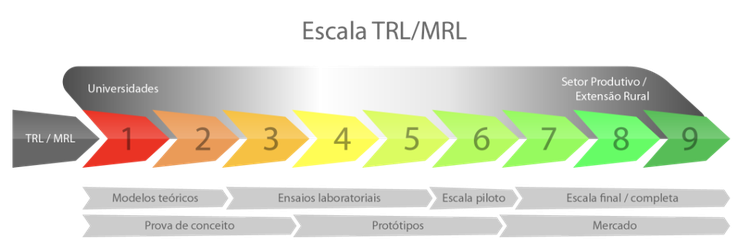
( ) TRL 5: A tecnologia deve passar por testes mais rigorosos do que a tecnologia que está apenas na TRL 4, ou seja, validação em ambiente relevante de componentes ou arranjos experimentais, com configurações físicas finais. Capacidade de produzir protótipo do componente do produto.

( ) TRL 6: A tecnologia constitui um protótipo totalmente funcional ou modelo representacional, sendo demonstrado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras).

( ) TRL 7: O protótipo está demonstrado e validado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras).

( ) TRL 8: A tecnologia foi testada e qualificada para ambiente real, estando pronta para ser implementada em um sistema ou tecnologia já existente.

( ) TRL 9: A tecnologia está comprovada em ambiente operacional (fabricação competitiva no caso das principais tecnologias facilitadoras), uma vez que já foi testada, validada e comprovada em todas as condições, com seu uso em todo seu alcance e quantidade. Produção estabelecida.



Fonte: MANKINS, J. C. Technology Readiness Levels. A White Paper. April 6, 1995. Advanced Concepts Office. Office of Space Access and Technology. NASA. Disponível em: < <http://www.artemisinnovation.com/images/TRL_White_Paper_2004-Edited.pdf>>.

**1.8 - Apresentação comercial** (Descreva, em linguagem clara e objetiva, o que é a tecnologia e o problema que ela resolve e/ou vantagem que promove)

**Seção 2: Inventores**

Inventores são aquelas pessoas físicas que contribuíram intelectualmente para a invenção no estágio em que ela se encontra. Deve-se enviar os dados completos de todos os inventores, inclusive daqueles que não tem vínculo com a UFAL, replicando a tabela abaixo quantas vezes forem necessárias. É **necessário** enviar comprovante do número do RG e CPF de cada um - o que pode ser feito aqui mesmo no formulário ou em documento anexo.

**- Os dados contidos nesta seção serão replicados para o sistema de peticionamento do INPI. Qualquer mudança a ser realizada a posteriori devido a falha no preenchimento por parte do solicitante (como inclusão de novos inventores) deverá ser custeada pelo mesmo e não pelo NIT/UFAL.**

TODOS OS INVENTORES DEVEM ASSINAR O DOCUMENTO DE DEPÓSITO DE PATENTE, NO LOCAL INDICADO, UTILIZANDO ASSINATURA ELETRÔNICA. OS PROCESSOS CUJO DOCUMENTO DE DEPÓSITO DE PATENTE NÃO APRESENTAREM A ASSINATURA ELETRÔNICA DE TODOS OS INVENTORES SERÃO DEVOLVIDOS À UNIDADE DE ORIGEM.

**2.1** Caso haja inventores de outra instituição que colaboraram no desenvolvimento da invenção, isso pode caracterizar cotitularidade entre a UFAL e a outra instituição nesta proteção. Nesse caso, envie programa/projeto que preveja esta contribuição ou acordo/termo de cotitularidade, cujo modelo sugerido pode ser encontrado em: <https://ufal.br/ufal/pesquisa-e-inovacao/inovacao-tecnologica/documentos/modelo-instrumento-de-reconhecimento-de-cotit-direitos-e-deveres.docx/view>. **Há cotitulares?**

( ) Não

( ) Sim

Nome da instituição:

CNPJ:

Nome da instituição:

CNPJ:

**2.2 Liste todos os inventores e indique o nome de 01 (um) inventor, preferencialmente servidor da UFAL, responsável por responder às demandas do NIT/UFAL quanto a exigências e/ou publicações referentes a esta proteção**:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **INVENTOR 1 - CONTATO PRINCIPAL** | | | | |
| **Nome Completo**: | | | | |
| **CPF**: | **Identidade nº**: | | | **Órgão expedidor**: |
| **Estado Civil**: | **Profissão**: | | | **Nacionalidade**: |
| **Tel resid. / institucional**: | **Celular**:  (manter atualizado junto ao NIT) | | **E-mail**:  (manter atualizado junto ao NIT) | |
| **Endereço residencial completo, incluindo CEP**: | | | | |
| **Titulação máxima à época do desenvolvimento da tecnologia:**  ( ) Doutor ( ) Mestre ( ) Especialista ( ) Graduado ( ) Outro:  Link do Currículo Lattes: | | | | |
| **Porcentagem de contribuição no presente invento** (esta porcentagem repercutirá na distribuição de eventuais ganhos econômicos advindos da comercialização da tecnologia, a soma de todos os inventores deve ser 100%): | | | | |
| **À época do desenvolvimento da tecnologia, possuía vínculo com a UFAL?** | | | | |
| **( ) Sim.** Unidade/Setor/Curso:  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Tipo de vínculo:  ( ) Docente  ( ) Aluno(a) Pós-graduação  ( ) Aluno(a) Graduação  ( ) Técnico-administrativo  ( ) Outro: | | **( ) Não.** Instituição à qual estava vinculado:  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Tipo de vínculo:  ( ) Docente  ( ) Aluno(a) Pós-graduação  ( ) Aluno(a) Graduação  ( ) Técnico-administrativo  ( ) Outro: | | |
| ( ) Tenho ciência que o presente pedido de proteção é financiado e acompanhado pela UFAL e, por isso, me comprometo a responder todas as solicitações sobre esse pedido de proteção que me forem enviadas, no prazo estipulado, sob pena de responsabilidade administrativa, independente da existência e/ou manutenção de vínculo com a universidade.  ( ) Tenho ciência que os ganhos econômicos auferidos com a exploração desta proteção, caso haja, serão distribuídos conforme estipulado na Política de Inovação da UFAL ou conforme Acordo/Projeto/Programa que possibilitou o desenvolvimento desta.  **Assinatura digital:** | | | | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **INVENTOR 2 (REPETIR QUADRO QUANTAS VEZES FOR NECESSÁRIO)** | | | | |
| **Nome Completo**: | | | | |
| **CPF**: | **Identidade nº**: | | | **Órgão expedidor**: |
| **Estado Civil**: | **Profissão**: | | | **Nacionalidade**: |
| **Tel resid. / institucional**: | **Celular**:  (manter o mesmo atualizado junto ao NIT) | | **E-mail**:  (manter o mesmo atualizado junto ao NIT) | |
| **Endereço residencial completo, incluindo CEP**: | | | | |
| **Titulação máxima à época do desenvolvimento da tecnologia**:  ( ) Doutor ( ) Mestre ( ) Especialista ( ) Graduado ( ) Outro:  Link do Currículo Lattes: | | | | |
| **Porcentagem de contribuição no presente invento** (esta porcentagem repercutirá na distribuição de eventuais ganhos econômicos advindos da comercialização da tecnologia, a soma de todos os inventores deve ser 100%): | | | | |
| **À época do desenvolvimento da tecnologia, possuía vínculo com a UFAL?** | | | | |
| **( ) Sim.** Unidade/Setor/Curso:  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Tipo de vínculo:  ( ) Docente  ( ) Aluno(a) Pós-graduação  ( ) Aluno(a) Graduação  ( ) Técnico-administrativo  ( ) Outro: | | **( ) Não.** Instituição à qual estava vinculado:  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Tipo de vínculo:  ( ) Docente  ( ) Aluno(a) Pós-graduação  ( ) Aluno(a) Graduação  ( ) Técnico-administrativo  ( ) Outro: | | |
| ( ) Tenho ciência que o presente pedido de proteção é financiado e acompanhado pela UFAL e, por isso, me comprometo a responder todas as solicitações sobre esse pedido de proteção que me forem enviadas, no prazo estipulado, sob pena de responsabilidade administrativa, independente da existência e/ou manutenção de vínculo com a universidade.  ( ) Tenho ciência que os ganhos econômicos auferidos com a exploração desta proteção, caso haja, serão distribuídos conforme estipulado na Política de Inovação da UFAL ou conforme Acordo/Projeto/Programa que possibilitou o desenvolvimento desta.  **Assinatura digital:** | | | | |

**Seção 3: Parcerias**

**3.1 - Houve o envolvimento/parceria de outra instituição para desenvolvimento da invenção?**

( ) Não

( ) Sim – Agência(s) de Fomento / Financiador:

Enviar Termo de Outorga ou documento análogo.

( ) Sim – Outras universidades:

Enviar convênio, acordo de parceria, projeto de pesquisa, convite para colaboração, etc.

( ) Sim – Instituições ou empresas:

Enviar convênio, contrato de parceria, projeto de pesquisa, etc.

**3.2 - Existem empresas já interessadas na tecnologia?**

( ) Não

( ) Sim. Quais?

**3.3 - Sugira empresas para as quais a sua tecnologia possa ser ofertada, se possível com contatos.**

**Seção 4: Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado**

**4.1 - O desenvolvimento da tecnologia recorreu ao acesso ao Patrimônio Genético Brasileiro?**

( ) Declaração Negativa de Acesso - Declaro que o objeto do presente pedido de patente de invenção não foi obtido em decorrência de acesso à amostra de componentes do Patrimônio Genético Brasileiro, o acesso foi realizado antes de 30 de junho de 2000, ou não se aplica.

( ) Declaração Positiva de Acesso - Declaro que o objeto do presente pedido de patente de invenção foi obtido em decorrência de acesso à amostra de componente do Patrimônio Genético Brasileiro, realizado a partir de 30 de junho de 2000, e que foram cumpridas as determinações da Lei 13.123 de 20 de maio de 2015. **Informe o número do cadastro do acesso**: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ .

Mais informações: <https://ufal.br/ufal/pesquisa-e-inovacao/sisgen-patrimonio-genetico-e-cta>

**4.2 - A invenção advém do uso de conhecimento tradicional de povos da cultura brasileira?**

( ) Não.

( ) Sim. Especificar:

**4.3 - A patente possui Material Biológico?**

( ) Não

( ) Sim. Os autores declaram que o relatório descritivo suplementado por depósito de material biológico está conforme o parágrafo único do Art. 24 da Lei 9.279/96.

**4.4 - A patente possui Sequências Biológicas?**

( ) Não

( ) Sim. Os inventores declaram que a informação contida na 'Listagem de Sequências' apresentada em formato eletrônico está limitada ao conteúdo da matéria revelada pelas sequências de aminoácidos e/ou de nucleotídeos divulgadas no pedido de patente.

No caso do pedido de patente conter uma sequência biológica, é necessário que a mesma esteja descrita conforme Portaria n° 48/2022 do INPI, com a utilização da ferramenta WIPO Sequence (<https://www.wipo.int/standards/pt/sequence/index.html>).

**Envio do formulário**

Este formulário deve ser preenchido e inserido em processo administrativo no SIPAC sob o Assunto do Processo “251.1 - REGISTRO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL. APOIO À REDAÇÃO DE PATENTES”. No Assunto Detalhado, colocar “Notificação de Invenção – NOME DO RESPONSÁVEL PRINCIPAL”.

Na seção de Adicionar Novo Documento, no campo Tipo de Documento selecionar Formulário e colocar a Natureza do Documento como Restrito, sob a Hipótese Legal Informação Pessoal. Este formulário deve ser adicionado, bem como as cópias das documentações pessoais dos inventores e demais documentos necessários.

A unidade de destino deverá ser o Núcleo de Inovação Tecnológica (11.00.43.03.06).

**IMPORTANTE!**

O **prazo** **mínimo** previsto para análise da documentação pelo NIT é de 30 dias, e 60 dias para a redação total, incluindo neste o prazo de análise, não sendo possível o depósito com prazos inferiores.

Após análise da documentação, caso haja correções/alterações a serem feitas, o NIT informará aos inventores via e-mail, tendo o **prazo máximo de 30 dias para retorno** do contato, sob pena deste

não ser continuado.

Toda comunicação será realizada **PREFERENCIALMENTE através do SIPAC com tramitação para a secretaria da Unidade Acadêmica do principal inventor** (que deve ser informada em caso de abertura de processo no protocolo geral da UFAL), sendo usado o e-mail como complemento.

**ATENÇÃO**

**A SEGUIR ESTÃO OS CAMPOS QUE DEVEM SER PREENCHIDOS OBRIGATORIAMENTE PARA COMPOR O PEDIDO DE PATENTE**

É necessário realizar a Busca de Anterioridade, para determinar se já existe uma tecnologia similar. Caso necessite, recomendamos a leitura do capítulo sobre Busca de Anterioridade no livro Prospecção Tecnológica da Coleção PROFNIT (<https://profnit.org.br/wp-content/uploads/2018/08/PROFNIT-Serie-Prospeccao-Tecnologica-Volume-1-1.pdf>) para auxiliar.

**RESUMO**

**ESCREVA AQUI O TÍTULO DO SEU PEDIDO DE PATENTE**

Escreva um resumo da sua invenção em um único parágrafo de no máximo 25 linhas. Indique o setor técnico da sua invenção e faça uma breve descrição dela dando informações essenciais sobre o que a caracteriza e o que a diferencia do estado da técnica. Esta seção do pedido de patente é muito utilizada nas buscas feitas pelos examinadores e também por outros interessados.

**RELATÓRIO DESCRITIVO**

**ESCREVA AQUI O TÍTULO DO SEU PEDIDO DE PATENTE**

**Campo da invenção**

1. Descreva aqui o setor técnico ao qual se refere sua invenção. O setor técnico pode ser composições de tintura capilar, máquinas para semeadura ou comunicações de rede sem fio, por exemplo. Se sua invenção puder ser aplicada em mais de um campo técnico, cite todos eles.

**Fundamentos da invenção**

1. Escreva aqui o estado da técnica relacionado à sua invenção, ou seja, aquilo que já se conhece sobre inventos parecidos com o seu. Procure apresentar as características mais importantes desses inventos. É isso o que pede o artigo 2°, inciso IV, da [Instrução Normativa n° 30/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/patentes/in_030_in_17_2013_exame_tecnico_versao_final_03_12_2013-1-_1_0.pdf). Use quantos parágrafos forem necessários.
2. Em seguida, você deve apresentar o problema técnico que ainda não foi solucionado pelo estado da técnica e mostrar como sua invenção resolve esse problema. Ou seja, você deve mostrar as diferenças da sua invenção em relação às invenções do estado da técnica e apresentar as vantagens da sua. É muito importante destacar o benefício ou efeito técnico da sua invenção (mais eficiente, mais barata, ocupa menos espaço, não contém elementos tóxicos para o meio ambiente etc), pois o examinador de patentes levará isso em consideração durante o exame do seu pedido de patente.

**Breve descrição dos desenhos**

1. Se o seu pedido de patente tiver desenhos (podem ser figuras, gráficos ou desenhos propriamente ditos) descreva de forma breve as informações apresentadas em cada um dos desenhos. Uma a duas linhas são suficientes para essa descrição. As linhas que contêm as descrições dos desenhos não precisam conter numeração sequencial dos parágrafos. Por exemplo:

A Figura 1 apresenta os resultados do teste de absorção da amostra X.

A Figura 2 ilustra a vista frontal do objeto Y.

A Figura 3 apresenta o efeito sinérgico da associação dos ingredientes A e B na inibição do crescimento de bactérias.

A Figura 4 apresenta a vista de uma seção transversal de uma modalidade do instrumento cirúrgico.

**Descrição da invenção**

1. Essa é a maior seção do relatório descritivo, que pode ter de poucas até centenas de páginas. Apresente de forma detalhada sua invenção nessa seção e inclua todas as suas possibilidades de concretização. Você pode iniciar por uma ideia geral da invenção para detalhá-la melhor nos parágrafos seguintes. Mais importante do que escrever muitas páginas sobre sua invenção é descrevê-la de forma clara e precisa, de forma que o examinador de patentes possa entender o que você inventou e como sua invenção funciona.
2. Lembre-se de que todas as informações importantes para que alguém possa reproduzir sua invenção devem estar descritas nessa seção (essa pessoa é chamada de forma genérica na lei de “técnico no assunto”). Essas mesmas informações serão utilizadas pelo examinador de patentes para poder avaliar sua invenção e decidir se seu pedido pode ser deferido ou não. É isso o que exige o artigo 24 da LPI ([Lei da Propriedade Industrial – Lei n° 9.279/1996](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm)).
3. Lembre-se de que sua invenção só pode se referir a um único conceito inventivo, ou seja, ela só pode resolver um único problema técnico ou problemas técnicos inter-relacionados. Isso significa que se você inventou um novo motor para carros e também um novo sistema de freios para carros, por exemplo, por mais que ambas as invenções sejam destinadas para uso em carros, elas resolvem problemas técnicos diferentes e, portanto, não possuem o mesmo conceito inventivo. É isso o que exige o artigo 22 da [LPI](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm) e o artigo 2°, inciso II, da [Instrução Normativa n° 30/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/patentes/in_030_in_17_2013_exame_tecnico_versao_final_03_12_2013-1-_1_0.pdf).

**Exemplos de concretizações da invenção**

1. Nesta seção do relatório descritivo você deve apresentar exemplos de concretizações da sua invenção, seja ela um composto, uma composição, um equipamento, um processo etc. Se for o caso, você deve também indicar qual é a forma preferida de concretizar sua invenção. Por exemplo, se sua invenção for uma composição, você deve indicar qual composição (ou tipo de composição) é preferida dentre as várias possíveis composições que sua invenção representa.
2. Dependendo das características da sua invenção, pode ser essencial que você apresente os resultados de testes comparativos da sua invenção com outros inventos para demonstrar as vantagens da sua invenção, por exemplo. Se esse for o seu caso, não deixe de colocar essas informações aqui para aumentar as chances de ter seu pedido deferido. Lembre-se de que tabelas devem ser colocadas nessa seção do pedido, enquanto gráficos, desenhos ou outras figuras devem ser colocados na seção Desenhos.
3. Outro importante ponto de atenção é: qualquer informação essencial ao exame e à patenteabilidade do seu pedido não poderá ser inserida depois que você solicitar o exame do pedido (por meio dos códigos de serviço 203 ou 284)! Isso significa que seu pedido pode ser indeferido pelo INPI caso essa informação não esteja no pedido até o requerimento de exame, mesmo que sua invenção seja considerada nova e inventiva, sem chance de recurso contra essa decisão. É isso o que exige o artigo 32 da [LPI](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm) e a [Resolução n° 93/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/backup/legislacao-arquivo/docs/resolucao_093-2013__artigo_32_1.pdf).

**REIVINDICAÇÕES**

1. Escreva aqui sua reivindicação independente e principal. Nela precisam constar as características essenciais da sua invenção. Em uma reivindicação independente, o formato que você deve utilizar é sempre: Preâmbulo + Expressão “caracterizado por” + Matéria Pleiteada. O preâmbulo indica a categoria da sua reivindicação (produto, processo etc) e as características genéricas dela; quando necessário, o preâmbulo deve explicitar as características essenciais já compreendidas no estado da técnica (vide [Instrução Normativa n° 30/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/patentes/in_030_in_17_2013_exame_tecnico_versao_final_03_12_2013-1-_1_0.pdf), artigo 5°). A matéria pleiteada é justamente a essência da sua invenção, o que você quer proteger por meio de uma patente. Por fim, saiba que cada reivindicação deve ser redigida sem interrupção por pontos, ou seja, deve ter um único ponto final (vide [Instrução Normativa n° 30/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/patentes/in_030_in_17_2013_exame_tecnico_versao_final_03_12_2013-1-_1_0.pdf), artigo 4°, inciso VII).
2. Escreva aqui sua primeira reivindicação dependente. Nas reivindicações dependentes você deve indicar características complementares e não essenciais da sua invenção. Você pode escrever quantas reivindicações dependentes julgar necessário para caracterizar sua invenção. Inclusive é importante que você reivindique todas as características relevantes da sua invenção, pois o examinador de patentes pode pedir que você faça ajustes para garantir que a matéria pleiteada seja diferente do estado da técnica e, assim, possa ser deferida. Lembre-se das exigências do artigo 32 da [LPI](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm) e da [Resolução n° 93/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/backup/legislacao-arquivo/docs/resolucao_093-2013__artigo_32_1.pdf). Por fim, lembre-se de que cada reivindicação deve ser redigida ser interrupção por pontos. Em uma reivindicação dependente, o formato que você deve utilizar é sempre: Preâmbulo + Relação de Dependência com a respectiva Reivindicação Independente + Expressão “caracterizado por” + Matéria Pleiteada (de acordo com a [Instrução Normativa n° 30/2013](https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/patentes/in_030_in_17_2013_exame_tecnico_versao_final_03_12_2013-1-_1_0.pdf), artigo 6°).
3. Caso seu pedido tenha mais de uma categoria de reivindicação, como por exemplo, “equipamento” e “processo” ou “composição” e “uso”, você deve escrever pelo menos uma reivindicação independente para cada uma dessas categorias de reivindicação. Mas lembre-se de que o artigo 22 da [LPI](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm) exige que elas sejam parte de um mesmo conceito inventivo.
4. Caso sua invenção esteja relacionada a alguma matéria prevista nos artigos 10 ou 18 da [LPI](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm), que tratam respectivamente do que a lei não considera invenção e daquilo que não é considerado patenteável, você deverá ter mais cuidado ao reivindicar essa matéria. Por exemplo, o artigo 10, inciso IX, não permite que um extrato vegetal seja pleiteado. Entretanto, você pode pleitear uma composição (cosmética, farmacêutica, alimentícia etc) contendo o referido extrato. Outro exemplo é o artigo 10, inciso V, que não permite patentear um programa de computador. Nesse caso você deve pleitear o produto (sistema, aparelho, equipamento etc) ou o processo que utiliza o programa de computador, mas não o programa de computador em si.
5. Por fim, tenha a certeza de que o que você está pleiteando aqui no quadro reivindicatório está realmente descrito e concretizado no relatório descritivo do seu pedido. Caso contrário, o examinador dirá que seu pedido não cumpre os requisitos dos artigos 24 e/ou 25 da [LPI](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm). Inclusive, mesmo que sua invenção realmente seja nova e inventiva, seu pedido poderá ser indeferido por não cumprimento do que estabelecem esses dois artigos da lei.

Veja abaixo exemplos de reivindicações independente e dependentes:

1. COMPOSIÇÃO COSMÉTICA PARA APLICAÇÃO NA PELE E NOS CABELOS, caracterizada por conter os ingredientes A e B em uma base anidra.
2. COMPOSIÇÃO COSMÉTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que o ingrediente A está presente em uma concentração que varia de x% a y% e o ingrediente B está presente em uma concentração que varia de w% a z%.
3. COMPOSIÇÃO COSMÉTICA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por conter ainda os ingredientes C, D, E, F e G.

**DESENHOS**

Insira aqui sua figura, desenho ou gráfico. Você pode inserir quantas figuras, desenhos ou gráficos forem necessários.

Veja orientações no artigo 8° da IN n° 30/2013.

Figura 1